



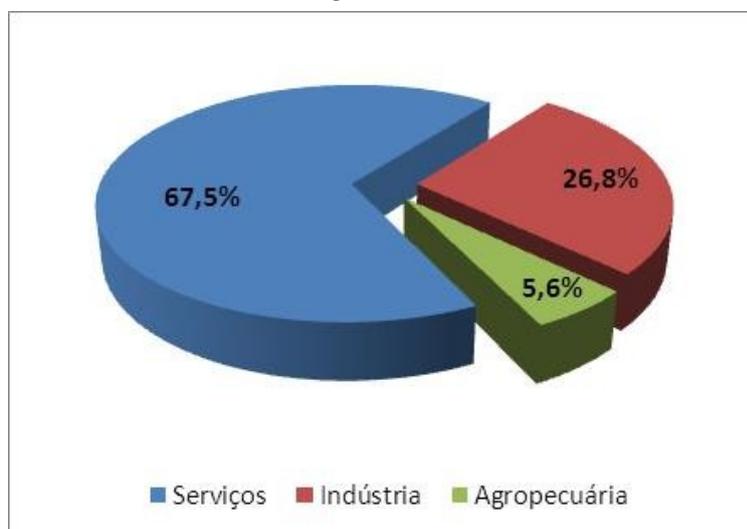
## 1. Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir de 21 de agosto de 2013, passou a divulgar a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), que tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços.

Atualmente, esse setor possui participação de 67,5% do valor adicionado bruto<sup>1</sup> (Gráfico 1.1) e 62,1% dos postos de trabalho. Apesar de sua relevância, até então, não havia informações de curto prazo disponíveis no país. A PMS procura suprir essa lacuna, produzindo indicadores a partir dos dados sobre a receita bruta de serviços de cerca de 9.300 empresas, selecionadas com base na Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2008, abrangendo 36,5% do valor adicionado bruto (mais do que a participação da indústria e da agropecuária) e 34,6% dos postos de trabalho.

O âmbito da PMS são as empresas de serviços que possuem 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente, da atividade de prestação de serviços, e que estão sediadas no território nacional. Para os estados da região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são incluídas apenas as empresas que estão sediadas nos municípios das capitais, exceto o Pará, onde são consideradas também aquelas que estão nos municípios da região metropolitana de Belém.

**Gráfico 1.1 - Participação no valor adicionado bruto.**



Fonte: IBGE - Contas Nacionais 2009

As atividades abrangidas pela pesquisa são as que constituem o segmento empresarial não financeiro, excluindo-se os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

A pesquisa foi iniciada em 2011, ano-base de referência para o cálculo dos indicadores. A divulgação inclui dados sobre a série histórica iniciada em janeiro de 2012, apresentando quatro tipos de índices: Índice de Base Fixa, que compara a receita bruta de serviços do mês com a média mensal do ano de 2011; Índice Mês/Igual Mês do Ano Anterior, que compara a receita bruta de serviços do mês com igual mês do ano anterior; Índice Acumulado no Ano, que compara a receita bruta de serviços acumulada de janeiro até o mês com igual período do ano anterior; e Índice Acumulado de 12 meses, que compara a receita bruta de serviços acumulada dos últimos 12 meses com igual período imediatamente anterior. Como o levantamento é recente, ainda não há dados com ajuste sazonal (mês contra mês imediatamente anterior), uma vez que é necessária a existência de uma série histórica de aproximadamente quatro anos.

Os indicadores gerais são divulgados para o Brasil e para as 27 Unidades da Federação. Os indicadores por atividade são divulgados com maior detalhamento (cinco grupos, desagregados em dez atividades) para o Brasil e um menor nível de desagregação (apenas os cinco grupos) para 12 estados selecionados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

<sup>1</sup> O valor adicionado bruto se obtém descontando-se do valor bruto da produção o valor dos insumos utilizados no processo produtivo. É calculado a preços básicos, exclui imposto e custo de transporte faturado separadamente e inclui subsídio sobre o produto.

## Sumário

<b>1. Pesquisa Mensal de Serviços - PMS</b>	<b>1</b>
<b>2. Conjuntura Econômica</b>	<b>13</b>
<b>3. Execução Orçamentária da RMSP</b>	<b>16</b>

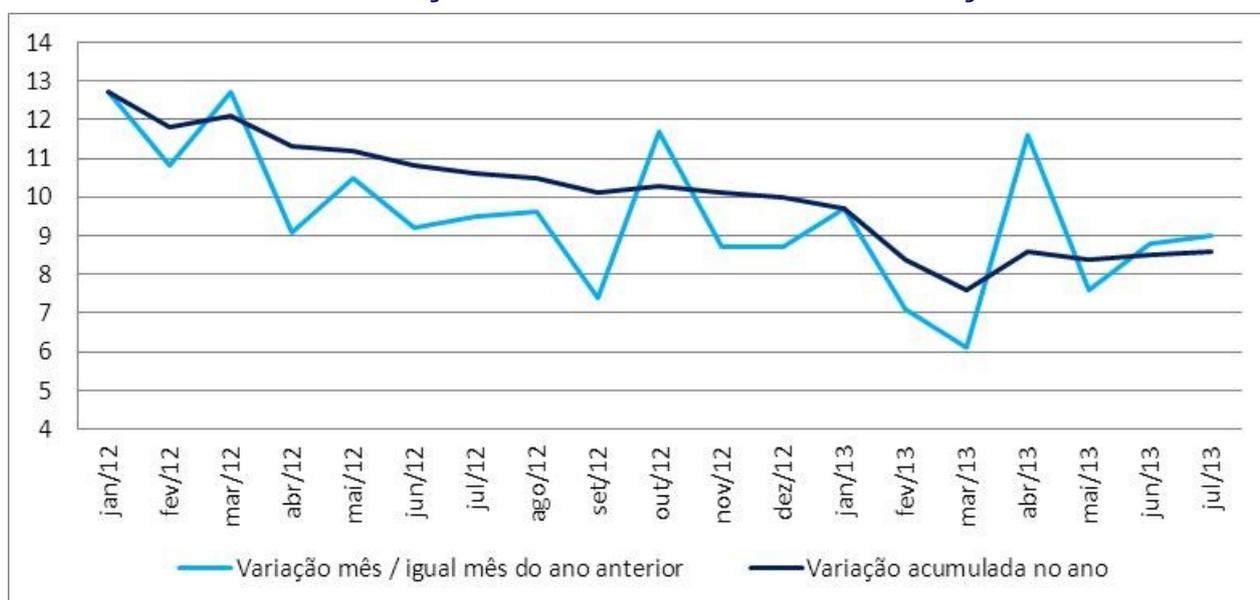
## CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

**Consultores Técnicos Legislativos Economistas:** Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Fernanda Graziella Cardoso, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves. **Estagiária:** Maíra Naiade da Silva

## Principais Resultados

A receita de serviços registrou, para o país, crescimento nominal de 9% em julho de 2013 em relação a julho de 2012. Desde o início da série, em janeiro de 2012, os meses com as maiores taxas de crescimento em comparação com o mesmo mês do ano anterior ocorreram em janeiro e março de 2012 (12,7%), outubro de 2012 (11,7%) e abril de 2013 (11,6%), enquanto que as menores taxas ocorreram em fevereiro de 2013 (7,1%) e março de 2013 (6,1%). No acumulado entre janeiro e julho de 2013, a receita bruta do setor de serviços cresceu 8,6% ante o mesmo período de 2012 (Gráfico 1.2). No acumulado de 12 meses encerrados em julho de 2013, a receita nominal de serviços cresceu 8,8% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores (Gráfico 1.3).

**Gráfico 1.2 - Variação da receita nominal do setor de serviços (em %)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

**Gráfico 1.3 - Variação acumulada em 12 meses (em%)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

A Tabela 1.1 exibe a composição da variação da receita nominal de serviços registrada em julho de 2013 em comparação com julho de 2012, segundo grupos de atividades.

**Tabela 1.1 - Composição da variação da receita nominal de serviços, segundo grupos de atividades**

	Var. % Julho 2013 / Julho 2012	Composição	
		Absoluta	Relativa
<b>Brasil</b>	9,0	9,0	100,0
<b>1. Serviços prestados às famílias</b>	12,8	0,8	8,9
<b>2. Serviços de informação e comunicação</b>	6,9	2,3	25,6
<b>3. Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	8,5	1,9	21,1
<b>4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	12,4	3,9	43,3
<b>5. Outros serviços</b>	2,0	0,1	1,1

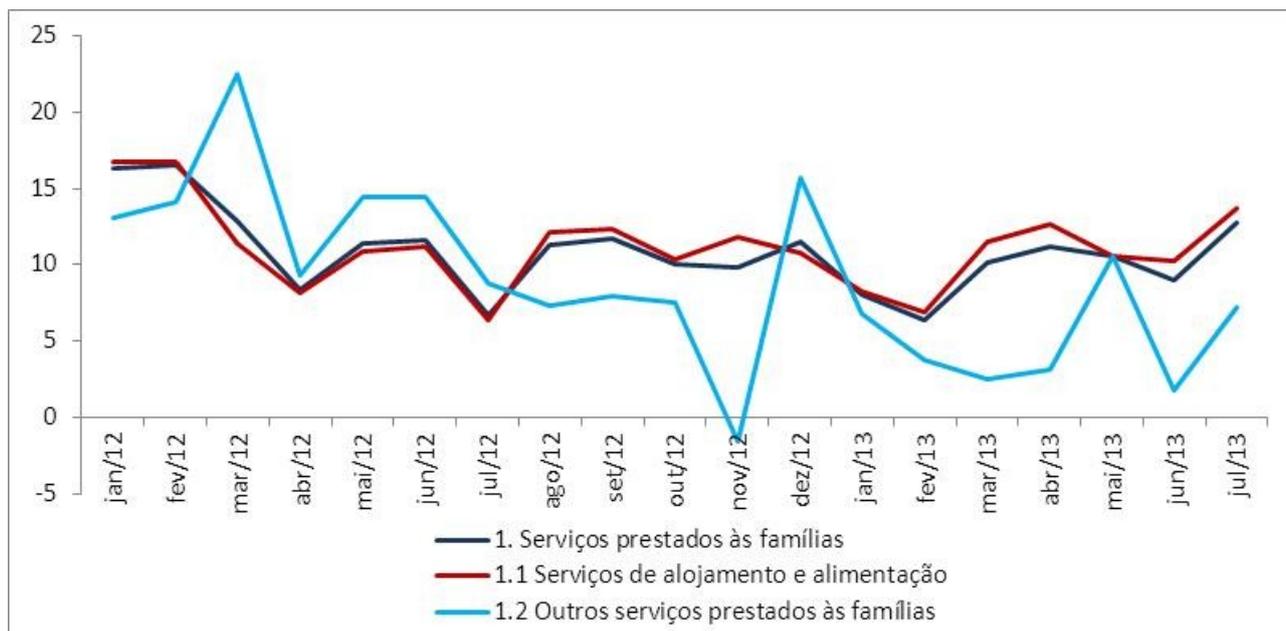
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

O grupo “serviços prestados às famílias” (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias) destacou-se como o segmento que apresentou o maior crescimento da receita bruta em julho de 2013, em relação ao mesmo mês de 2012, 12,8%. Essa atividade representou, em termos relativos, 8,9% do índice geral, contribuindo com 0,8 ponto percentual (Tabela 1.1). Dentro deste grupo, destacou-se o grupo “serviços de alojamento e alimentação”, com crescimento de 13,7%, e “outros serviços prestados às famílias”<sup>2</sup> com variação de 7,2% (Gráfico 1.4).

No ano de 2013, até o mês de julho, a receita de “serviços prestados às famílias” registrou crescimento de 9,8% em relação aos sete primeiros meses de 2012. A variação acumulada em 12 meses foi de 10,2%.

<sup>2</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

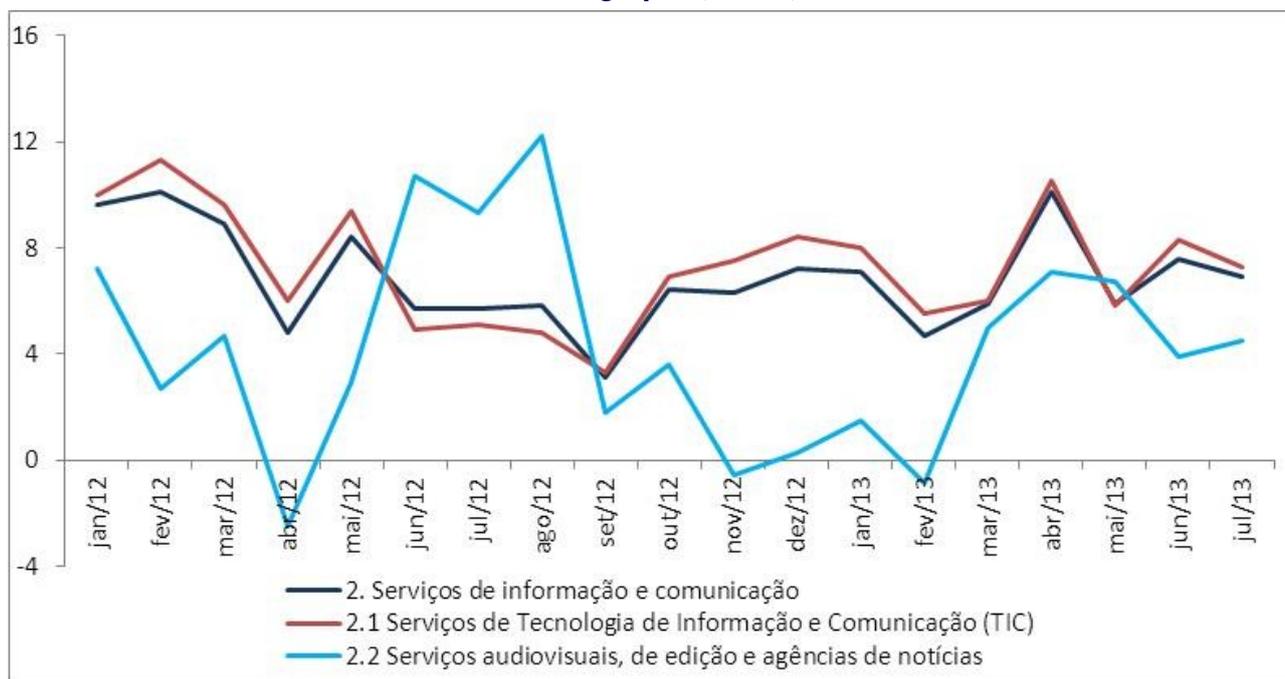
**Gráfico 1.4 - Variação mensal da receita nominal do grupo serviços prestados às famílias e subgrupos (em %)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

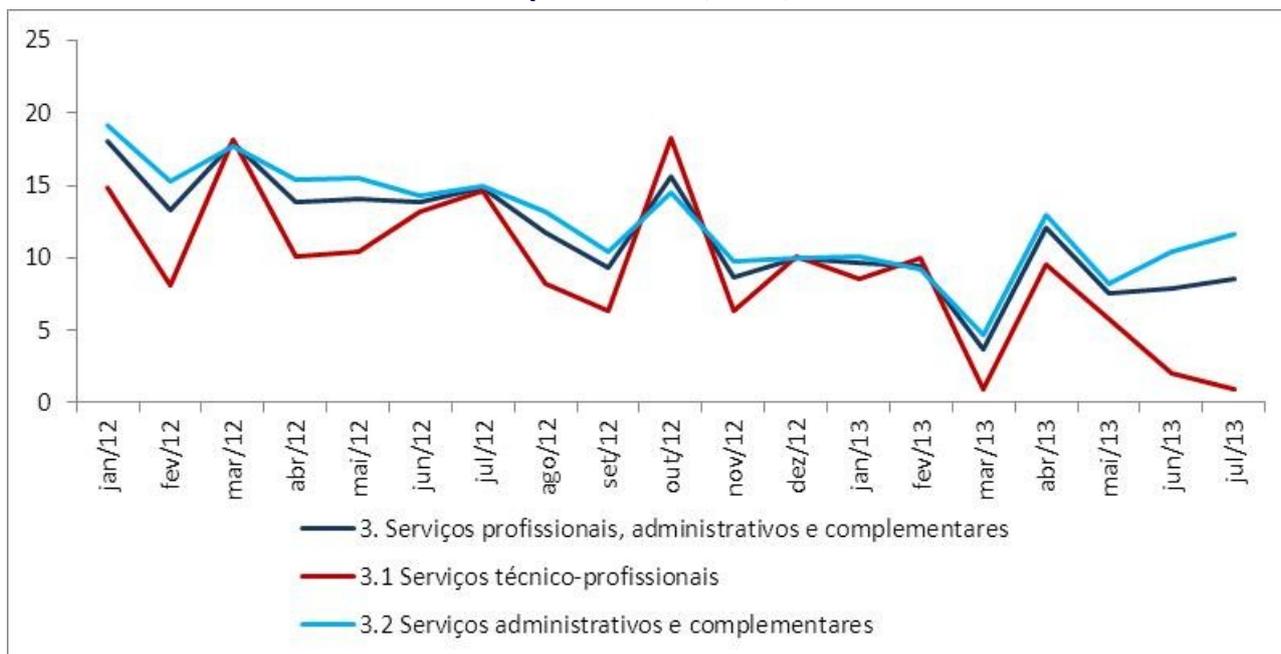
O segmento “serviços de informação e comunicação” (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias) é muito sensível à demanda das empresas. No mês de julho deste ano, a receita nominal cresceu 6,9% em relação a julho de 2012, contribuindo com 2,3 pontos percentuais, ou 26,5%, para a composição do índice geral (Tabela 1.1). O índice dos “serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC)” variou 7,3% e dos “serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias”, 4,5% (Gráfico 1.5).

**Gráfico 1.5 - Variação mensal da receita nominal do grupo serviços de informação e comunicação e Subgrupos (em %)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

**Gráfico 1.6 - Variação mensal da receita nominal do grupo serviços profissionais, administrativos e complementares (em%)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

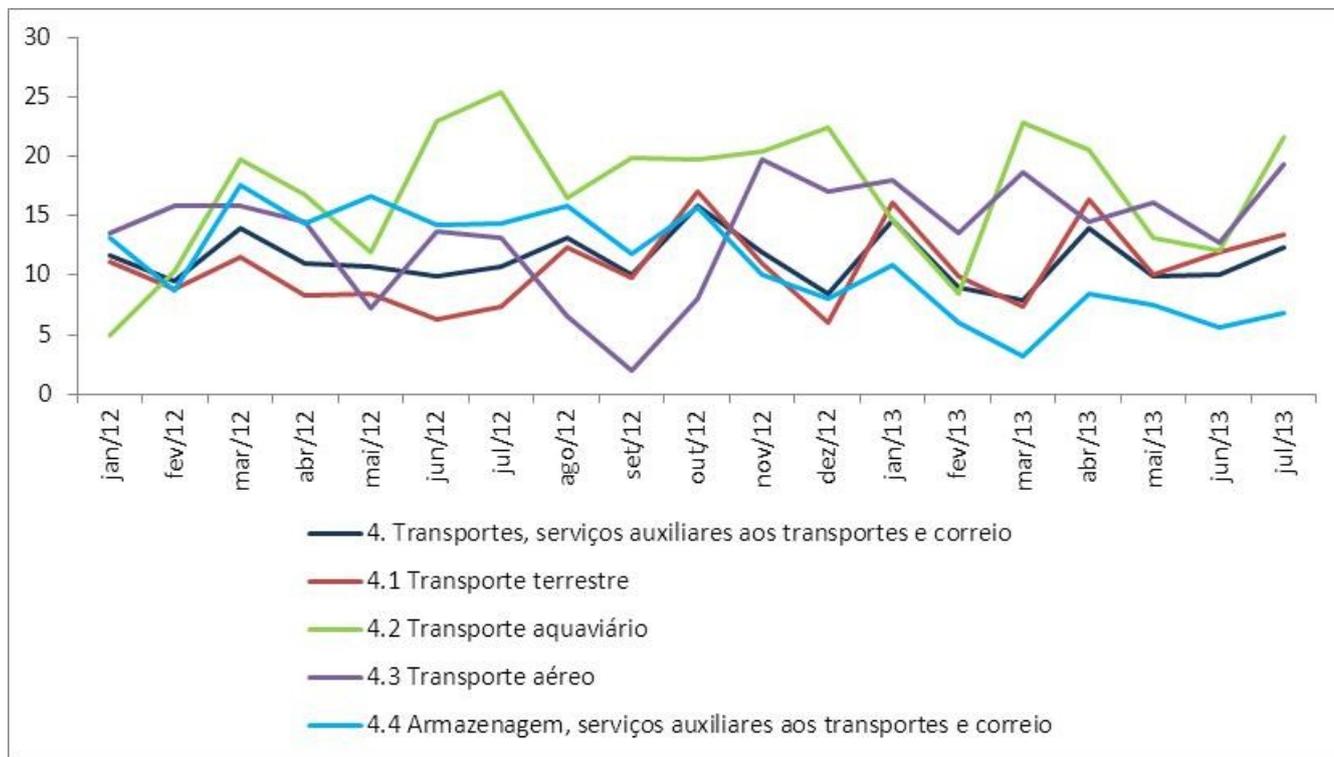
A receita nominal do grupo “serviços profissionais, administrativos e complementares” (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares) cresceu 8,5% em julho de 2013, representando 21,1% do índice geral (Tabela 1.1). O subgrupo “serviços técnico-profissionais”<sup>3</sup> cresceu 0,9% e o subgrupo “serviços administrativos e complementares”<sup>4</sup>, 11,6% (Gráfico 1.6).

O segmento de “transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio” (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio), com aumento de 12,4% da receita de julho de 2013 frente a julho de 2012, foi o grupo que mais contribuiu para o índice geral, com participação relativa de 43,3% (Tabela 1.1). A modalidade “transporte terrestre”, com crescimento de 13,4%, foi responsável por 25,6% do índice geral, contribuindo com 2,3 pontos percentuais.

<sup>3</sup> Inclui os seguintes serviços: Atividades jurídicas, exceto cartórios, de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária, de consultoria em gestão empresarial, de publicidade, pesquisas de mercado e de opinião pública, serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas, testes e análises técnicas, design e decoração de interiores, atividades fotográficas e similares.

<sup>4</sup> Inclui os seguintes serviços: locação de meios de transporte sem condutor, aluguel de objetos pessoais e domésticos, aluguel de máquinas e equipamentos sem operador, gestão de ativos intangíveis não-financeiros, seleção e agenciamento de mão-de-obra, locação de mão-de-obra temporária, fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros, agências de viagens e operadores turísticos, serviços de reservas e outros, atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores, atividades de monitoramento de sistemas de segurança, atividades de investigação particular, serviços combinados

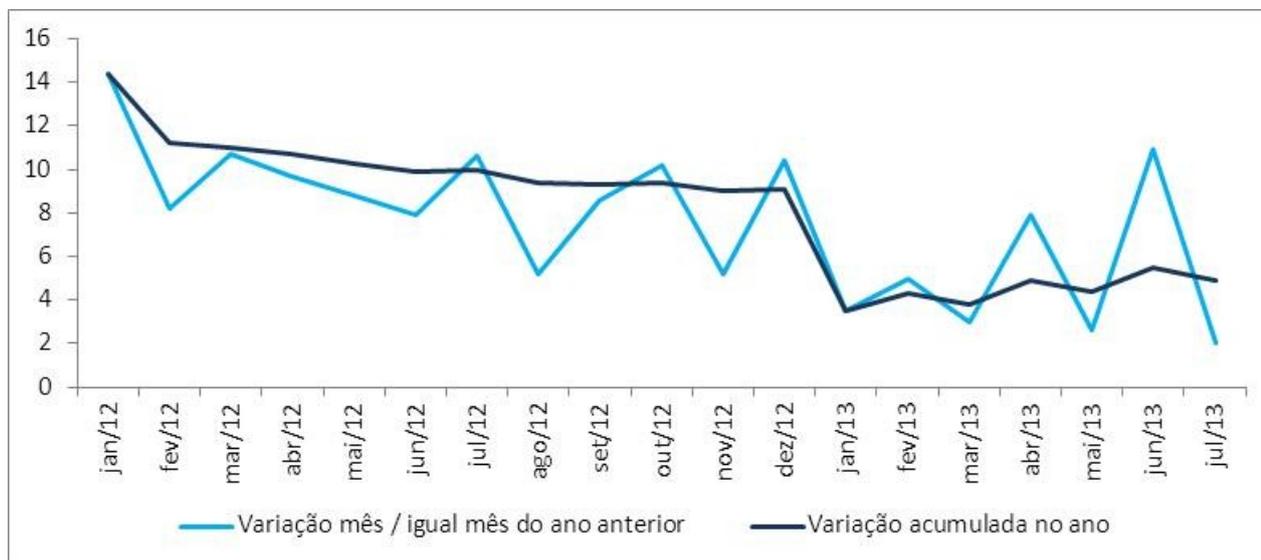
**Gráfico 1.7 - Variação mensal da receita nominal do grupo transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (em%)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

O “transporte aquaviário” foi a modalidade que mais cresceu em julho deste ano, 21,6%, seguido do “transporte aéreo”, 19,4%. A atividade de “armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio” cresceu 6,8% (gráfico 1.7).

**Gráfico 1.8 - Variação % da receita nominal do grupo outros serviços (em%)**



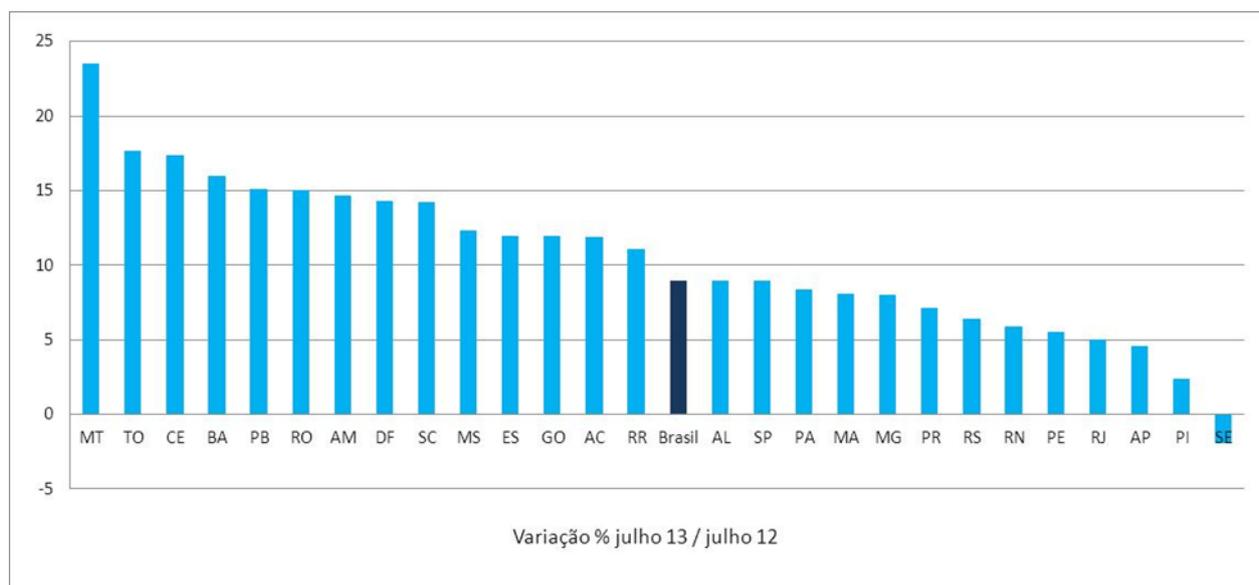
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

O grupo “outros serviços” apresentou crescimento nominal de 2% em julho de 2013. Entre janeiro e julho de 2013, o segmento cresceu 4,9% em relação ao mesmo período de 2012 (gráfico 1.8).

### Resultados Regionais

Os dados por Unidade da Federação indicam que o estado de Sergipe foi o único a apresentar queda (-1,9%) na receita do setor de serviços em julho de 2013 em comparação com julho de 2012. As maiores variações positivas ocorreram nos estados de Mato Grosso (23,5%), Tocantins (17,7%) e Ceará (17,4%), e as menores variações positivas, nos estados de Piauí (2,4%), Amapá (4,6%) e Rio de Janeiro (5%) (gráfico 1.9).

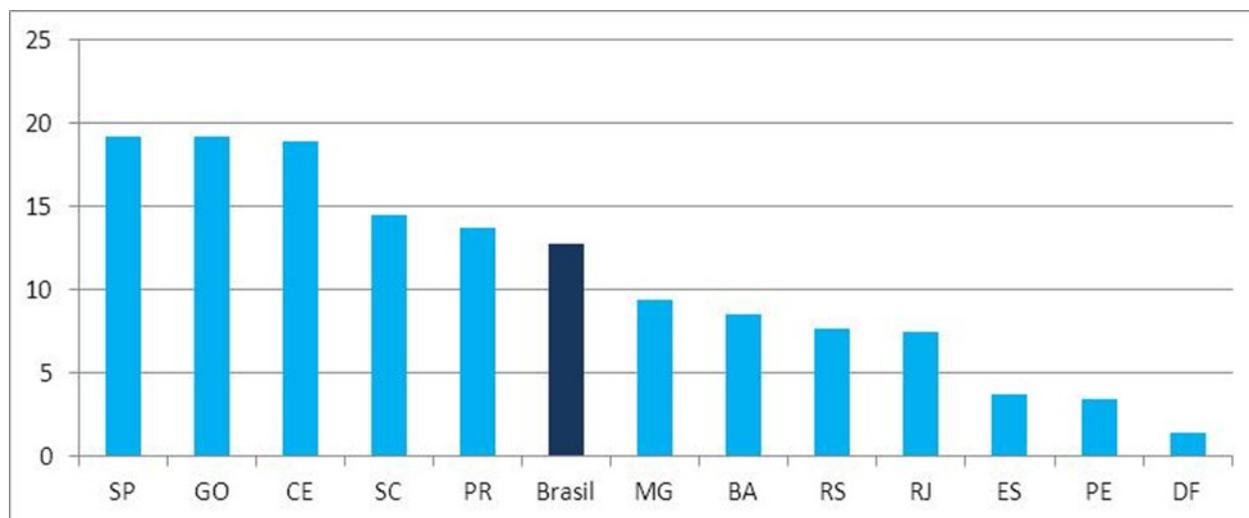
**Gráfico 1.9 - Variação mensal da receita nominal de serviços, segundo Unidades da Federação (em %) - Julho 2013**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

Os gráficos a seguir apresentam a variação da receita bruta nominal do mês de julho de 2013 em relação a julho de 2012 desagregados por grupo de atividade somente para os doze estados que tiveram os dados mais detalhados divulgados, como mencionado anteriormente.

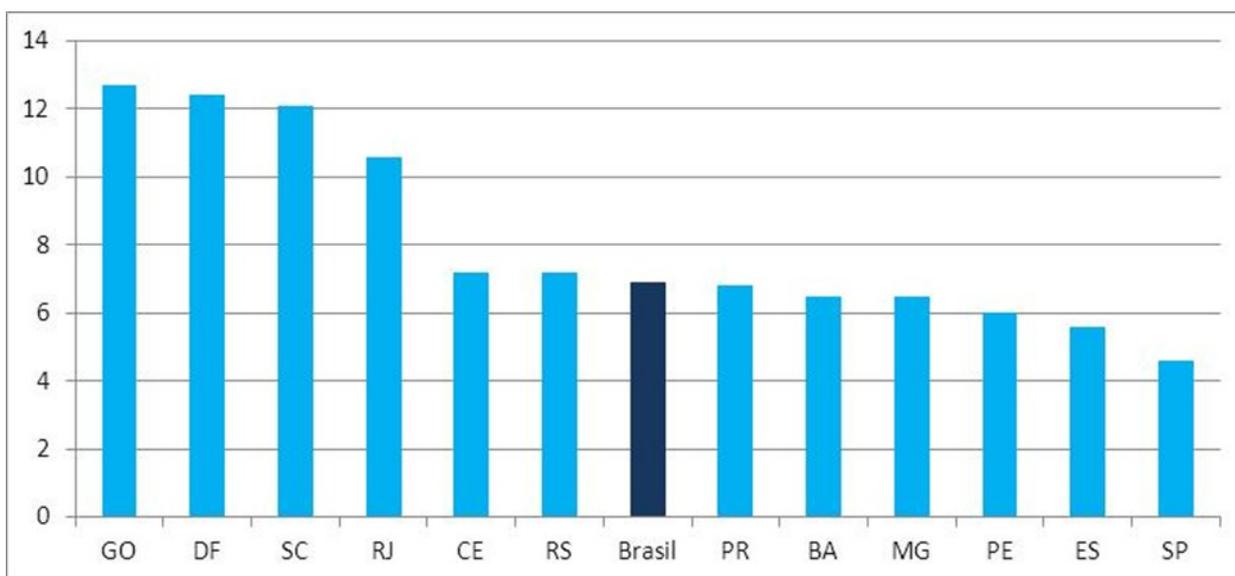
**Gráfico 1.10 - Variação mensal da receita nominal do grupo serviços prestados às famílias, segundo Unidades da Federação (em %) - Julho 2013**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

No segmento “serviços prestados às famílias”, as maiores taxas foram registradas nos estados de São Paulo e de Goiás, com variação de 19,2%, e no estado de Ceará, com 18,9%. As menores variações ocorreram no Distrito Federal (1,4%), Pernambuco (3,4%) e Espírito Santo (3,7%) (Gráfico 1.10).

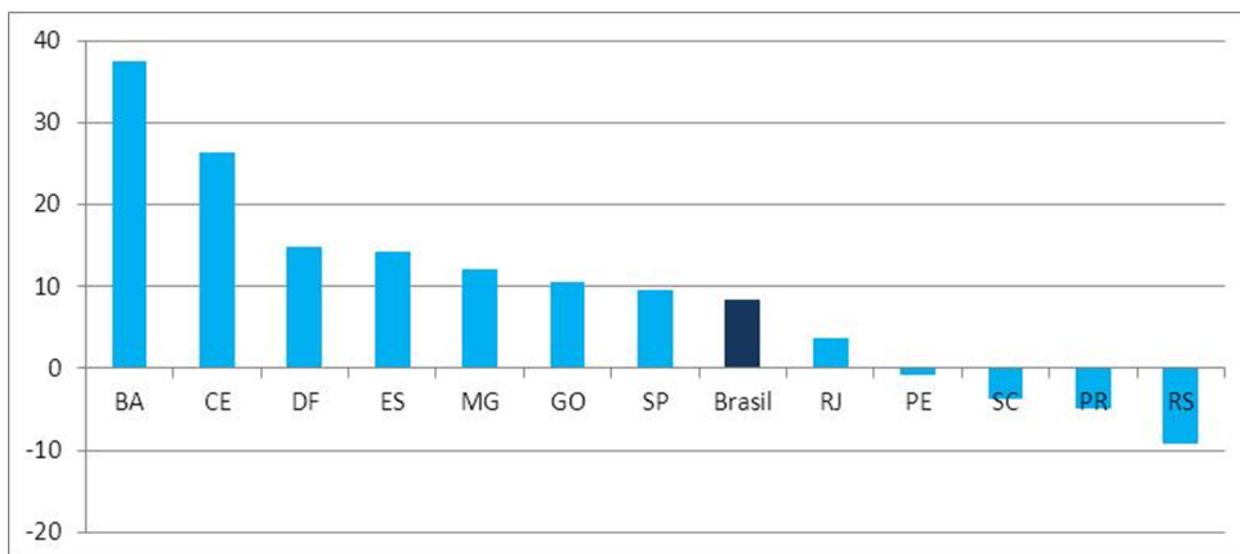
**Gráfico 1.11 - Variação mensal da receita nominal do grupo serviços de informação e comunicação, segundo Unidades da Federação (em %) - Julho 2013**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

No segmento de “serviços de informação e comunicação”, as Unidades da Federação com as maiores variações foram Goiás (12,7%), Distrito Federal (12,4%) e Santa Catarina (12,1%) e as menores variações foram São Paulo (4,6%), Espírito Santo (5,6%) e Pernambuco (6%) (Gráfico 1.11).

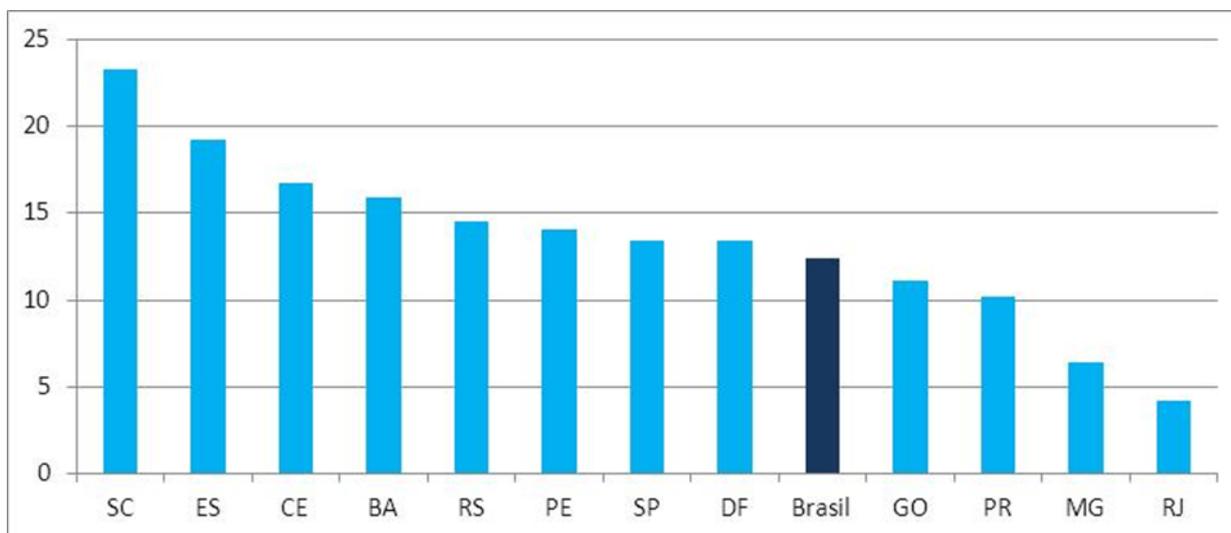
**Gráfico 1.12 - Variação mensal da receita nominal do grupo serviços profissionais, administrativos e complementares, segundo Unidades da Federação (em %) - Julho 2013**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

No segmento de “serviços profissionais, administrativos e complementares”, dos doze estados selecionados, quatro apresentaram queda nas receitas de julho deste ano em relação ao mesmo mês de 2012. São eles: Rio Grande do Sul (-9,1%), Paraná (-4,9%), Santa Catarina (-3,7) e Pernambuco (-0,8%). Bahia e Ceará registraram crescimento de 37,6% e 26,4%, respectivamente (Gráfico 1.12).

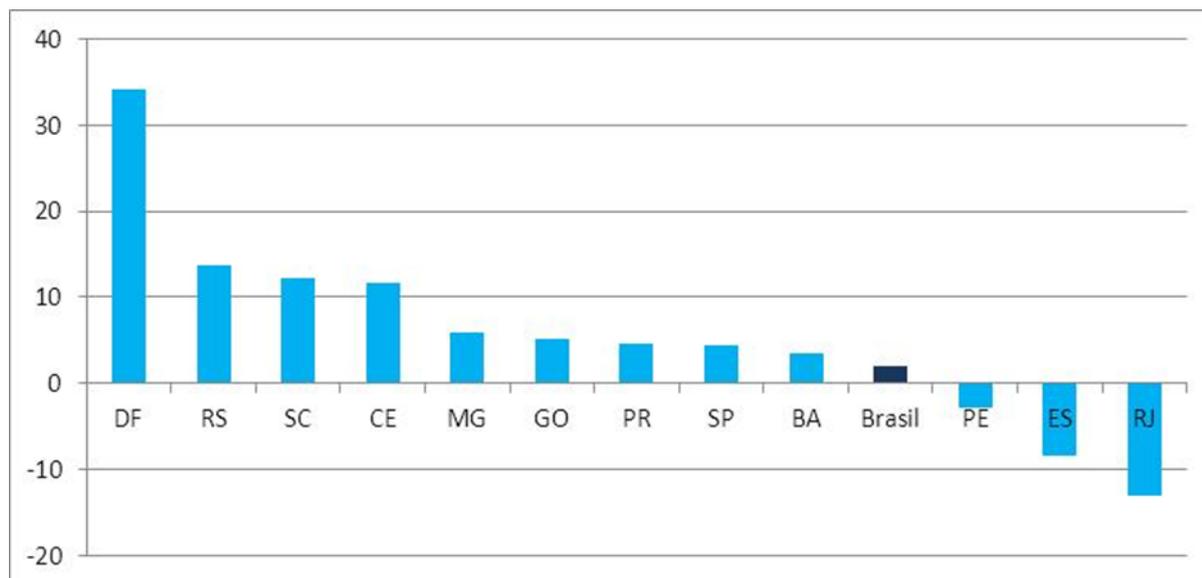
**Gráfico 1.13 - Variação mensal da receita nominal do grupo transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, segundo Unidades da Federação (em %) - Julho 2013**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

O maior crescimento das receitas no segmento “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, ocorreu em Santa Catarina, 23,3%, seguido do Espírito Santo, com 19,2%. Os estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais apresentaram as menores variações, 4,2% e 6,4%, respectivamente (Gráfico 1.13).

**Gráfico 1.14 - Variação mensal da receita nominal do grupo outros serviços, segundo Unidades da Federação (em %) - Julho 2013**



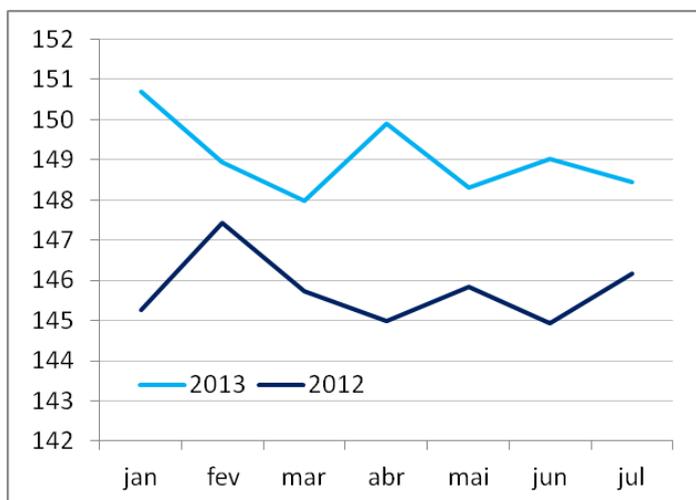
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS

No segmento “outros serviços”, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco registraram queda nas receitas, com variações negativas de 13%, 8,3% e 2,9%. Distrito Federal destacou-se com o maior crescimento, 34,1% (Gráfico 1.14).

## 2. Conjuntura Econômica

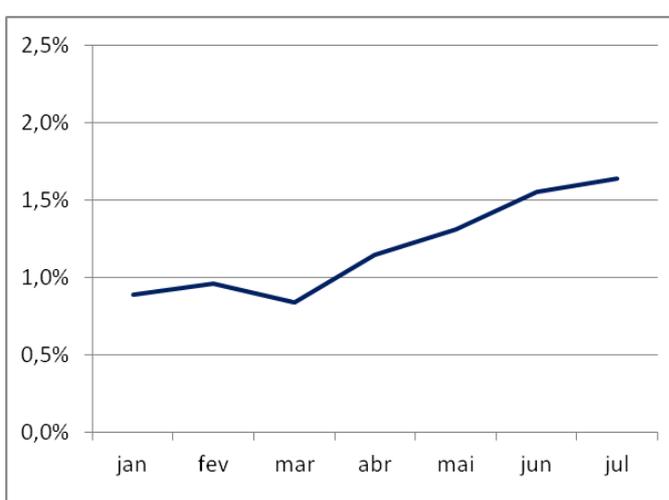
A atividade econômica paulista registrou, em julho, contração de 0,40% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 2.1). Em junho, o índice havia apontado expansão de 0,49% (dados revisados) da atividade econômica paulista. O crescimento acumulado do índice nos 12 meses encerrados em julho (ago/12 a jul/13 sobre ago/11 a jul/12) segue numa trajetória de ascensão, subindo para 1,64% (Gráfico 2.2).

**Gráfico 2.1 - IBCr-SP – Evolução Mensal**  
(dados dessazonalizados)



Fonte: Banco Central do Brasil

**Gráfico 2.2 - IBCr-SP – Var.% acumulada em 12 meses**



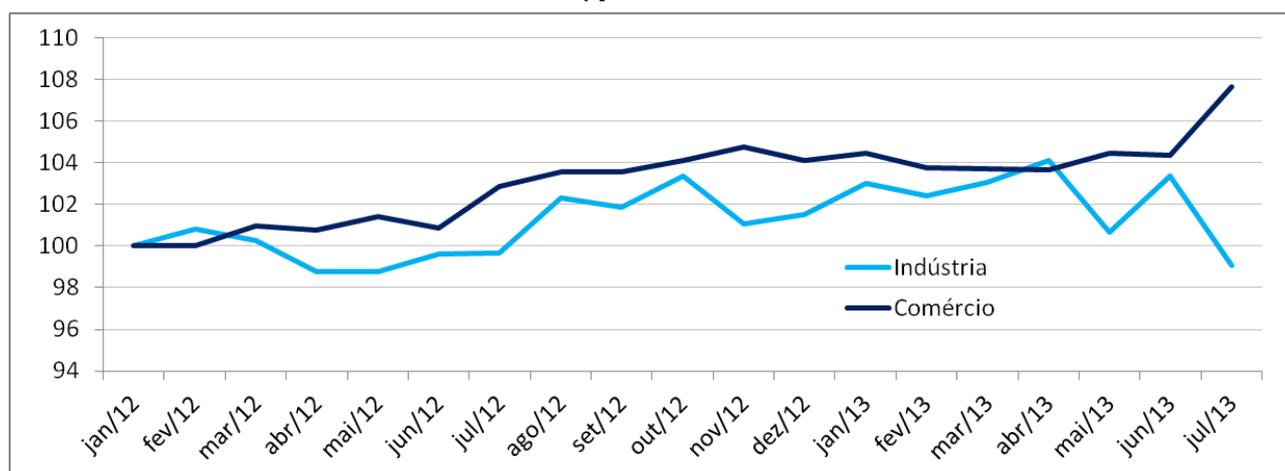
Fonte: Banco Central do Brasil

A contração da atividade econômica no estado de São Paulo, em julho, foi determinada pela produção da indústria, que apresentou uma expressiva queda de 4,1% na comparação com junho (dados dessazonalizados), mês em que havia apresentado um forte crescimento de 2,7% (dados revisados) em relação ao mês anterior (Gráfico 2.3). No acumulado dos últimos 12 meses (ago/12 a jul/13), a produção apresenta alta de 1,0%.

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, as vendas do comércio varejista paulista registraram, em julho, crescimento de 3,2% (dados dessazonalizados) em relação a junho, mês em que havia apresentado queda de 0,1% em relação ao mês anterior (Gráfico 2.3).

No acumulado dos últimos 12 meses (ago/12 a jul/13), as vendas do comércio varejista paulista registraram alta de 6,0% em comparação com o período anterior de 12 meses (ago/11 a jul/12).

**Gráfico 2.3 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP**  
Índice base/janeiro 2012 = 100



Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE

Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

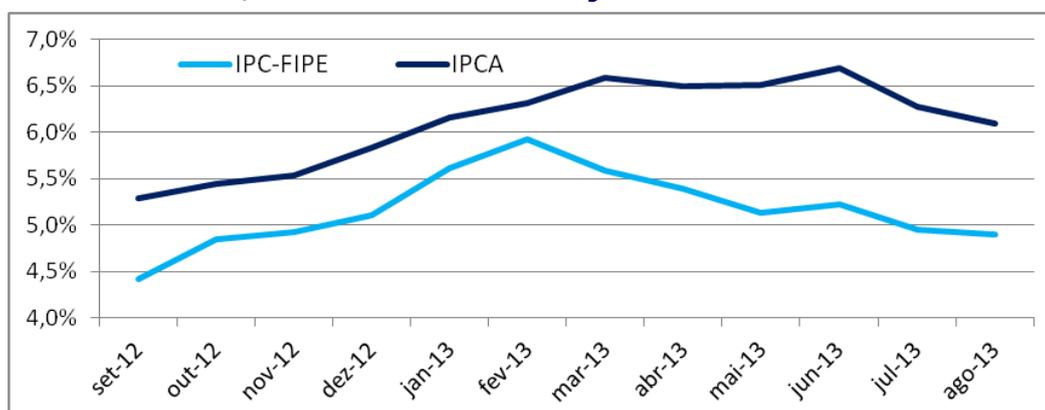
### Taxa de Inflação e Política Monetária

Em agosto, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,22% do nível de preços. No mês anterior, o índice havia registrado uma deflação (redução do nível de preços) de 0,13%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE segue em tendência de queda, registrando 4,90% neste período (Gráfico 2.4).

A taxa de inflação de julho registrada pelo IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, foi de 0,24%. Em junho, a taxa havia sido de 0,03%.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, seis apresentaram em agosto um aumento superior ao apurado no mês anterior. O grupo “Habitação” foi o que apresentou maior contribuição em agosto, impactando a taxa de inflação em 0,08%.

**Gráfico 2.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)**



Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

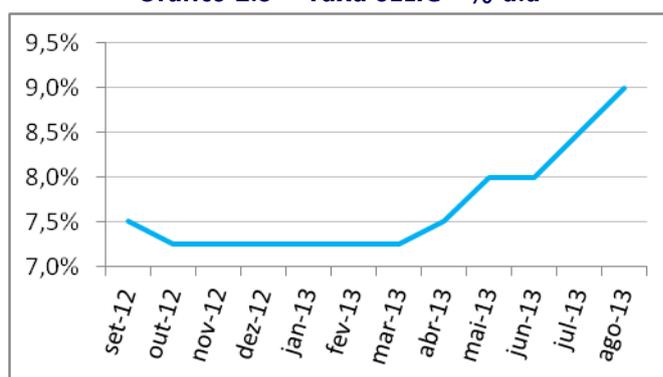
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA segue, também, em trajetória de queda, reduzindo-se para 6,09% (Gráfico 2.4), percentual dentro da margem de tolerância para a taxa de inflação. O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Para o mês de setembro, o IPCA-15, índice considerado uma prévia do IPCA, apresentou inflação de 0,27%. Com isso, nos últimos 12 meses, o índice acumula variação de 5,93%.

Em resposta à persistência da taxa de inflação em níveis elevados, o Banco Central do Brasil iniciou em abril processo de progressivo aumento da taxa básica de juros, a Selic. Na reunião mais recente realizada em agosto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic para 9,0% ao ano (Gráfico 2.5).

**Gráfico 2.5 - Taxa SELIC - % a.a**



Fonte: Banco Central do Brasil

### 3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro a junho de 2012 e 2013, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 3º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Informações do RREO - 3º bimestre já haviam sido apresentadas na última edição deste boletim. No entanto, esta edição está complementada com dados referentes a municípios cujos RREOs ainda não haviam sido divulgados no site da Secretaria do Tesouro Nacional - STN até a data do último boletim. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível no site da STN. Por esta razão as tabelas a seguir não estão completas.

No período de janeiro a junho de 2013, a receita total arrecadada pelos Municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu, em relação ao mesmo período de 2012, 3%. A Receita Tributária, que representa 43% da Receita Total, apresentou elevação de 4%. A receita de Transferências Correntes, que representa 42% da Receita Total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 15%.

As despesas liquidadas, de janeiro a junho de 2013, apresentaram, em relação ao mesmo período de 2012, elevação de 3%, sendo que as despesas correntes cresceram 14% e as despesas de capital caíram 21%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao período de janeiro a junho da execução orçamentária de 2012 e 2013.

Município	Receita Total <sup>1</sup> jan-jun 2012	Receita Total <sup>1</sup> jan-jun 2013	Var. % 2013/2012	Rec. Correntes jan-jun 2012	Rec. Correntes jan-jun 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	86.936.178	96.094.176	11%	85.356.277	95.377.681	12%
Barueri	892.349.576	940.723.638	5%	892.349.576	940.723.638	5%
Biritiba-Mirim	21.994.973	23.232.252	6%	19.955.877	22.109.892	11%
Caieiras	82.450.539	92.882.788	13%	81.702.669	92.399.883	13%
Cajamar	150.598.071	165.825.282	10%	150.129.529	162.493.648	8%
Carapicuíba	194.611.102	211.240.999	9%	178.359.018	191.827.845	8%
Cotia	285.106.723	299.362.127	5%	285.006.792	299.267.431	5%
Diadema	453.995.448	459.738.230	1%	438.753.300	454.309.613	4%
Embu	212.264.358	216.252.866	2%	198.498.838	207.215.838	4%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	108.733.975			106.883.435		
Franco da Rocha	90.632.237	106.298.653	17%	88.883.643	94.689.483	7%
Guararema	86.758.812	90.712.337	5%	85.007.860	90.459.609	6%
Guarulhos	1.387.427.759	1.645.257.320	19%	1.359.745.149	1.598.793.628	18%
Itapeçerica da Serra	138.820.264	158.843.816	14%	135.229.015	155.875.227	15%
Itapevi	193.159.555			187.841.604		
Itaquaquecetuba	204.489.872	219.399.382	7%	201.477.474	216.528.681	7%
Jandira	77.490.197			77.490.197		
Juquitiba						
Mairiporã	84.635.980	84.072.921	-1%	82.996.900	83.044.403	0%
Mauá	342.758.996	385.551.592	12%	340.610.043	381.451.223	12%
Mogi das Cruzes	453.112.761	473.258.878	4%	430.021.699	457.665.016	6%
Osasco	752.789.966	810.255.230	8%	732.306.199	797.767.697	9%
Pirapora do Bom Jesus	20.377.001			20.377.001		
Poá	132.885.500	149.458.659	12%	131.498.787	138.087.478	5%
Ribeirão Pires	107.889.852	106.909.872	-1%	96.820.769	103.623.999	7%
Rio Grande da Serra	28.067.712	27.780.085	-1%	26.650.942	26.370.641	-1%
Salesópolis						
Santa Isabel	52.130.552	58.003.292	11%	50.278.346	56.481.487	12%
Santana de Parnaíba	276.918.397			275.423.247		
Santo André	870.328.149	899.783.991	3%	850.098.065	886.943.079	4%
São Bernardo do Campo	1.468.076.295	1.554.383.410	6%	1.367.763.532	1.477.504.816	8%
São Caetano do Sul	497.410.992	523.788.574	5%	479.962.910	523.698.142	9%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	19.042.292.508	19.100.097.440	0%	16.928.876.071	18.575.549.521	10%
Suzano	245.403.023			233.136.837		
Taboão da Serra	283.663.956			278.354.609		
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>3%</b>			<b>9%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-jun 2012	Rec. Tributária jan-jun 2013	Var. % 2013/2012	IPTU jan-jun 2012	IPTU jan-jun 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	24.173.814	26.721.262	11%	10.455.382	12.220.723	17%
Barueri	892.349.576	397.445.730	-55%	16.577.144	18.101.101	9%
Biritiba-Mirim	1.438.997	1.386.088	-4%		848.921	
Caieiras	25.555.336	25.860.019	1%	7.123.910	7.916.277	11%
Cajamar	45.333.963	47.603.025	5%	9.204.676	12.364.663	34%
Carapicuíba	40.899.416	42.458.929	4%	21.006.108	16.753.783	-20%
Cotia	81.633.861	94.753.698	16%	29.630.962	37.800.981	28%
Diadema	110.717.877	118.918.886	7%	56.452.341	61.334.981	9%
Embu	29.356.034	31.716.681	8%	14.576.741		
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	11.402.515			4.639.695		
Franco da Rocha	13.450.793	14.742.867	10%		5.102.953	
Guararema	10.233.065	13.102.496	28%	3.424.500	3.918.111	14%
Guarulhos	351.128.785	458.579.891	31%		235.681.287	
Itapecerica da Serra	24.285.577	25.862.380	6%	9.984.356	10.661.067	7%
Itapevi	32.225.768			9.111.076		
Itaquaquecetuba	36.952.193	40.809.530	10%	15.790.830	16.514.268	5%
Jandira	13.405.695			5.981.490		
Juquitiba						
Mairiporã	21.327.822	22.225.252	4%	12.648.963	12.888.025	2%
Mauá	65.270.739	78.376.757	20%	33.259.088	37.646.381	13%
Mogi das Cruzes	105.460.191	116.080.139	10%	54.182.382	60.597.858	12%
Osasco	262.704.354	304.292.823	16%	94.568.999	118.152.339	25%
Pirapora do Bom Jesus	2.382.830			977.484		
Poá	63.515.491	62.417.363	-2%	4.224.482	4.761.856	13%
Ribeirão Pires	21.513.162	23.643.628	10%	10.063.257	10.133.148	1%
Rio Grande da Serra	3.976.753	3.974.287	0%	1.002.226	1.140.096	14%
Salesópolis						
Santa Isabel	10.173.201	9.690.879	-5%	3.785.936	5.222.063	38%
Santana de Parnaíba	112.936.576			46.360.360		
Santo André	305.296.833	319.838.402	5%	136.872.492	142.686.272	4%
São Bernardo do Campo	415.771.369	459.823.596	11%	157.061.001	180.731.517	15%
São Caetano do Sul	178.007.366	191.222.839	7%	67.722.800	73.272.922	8%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	8.932.449.132	9.626.249.512	8%	3.184.186.256	3.500.571.693	10%
Suzano	44.759.064			22.189.365		
Taboão da Serra	73.340.425			28.595.409		
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>4%</b>			<b>16%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN  
sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	ISS jan-jun 2012	ISS jan-jun 2013	Var. % 2013/2012	Transf.Correntes jan-jun 2012	Transf.Correntes jan-jun 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	9.604.688	9.578.792	0%	55.184.441	62.963.211	14%
Barueri	289.406.532	311.861.229	8%	431.225.471	479.995.047	11%
Biritiba-Mirim		255.878		17.871.107	19.741.936	10%
Caieiras	12.837.674	12.582.838	-2%	49.749.734	56.939.568	14%
Cajamar	24.107.973	26.340.931	9%	88.564.807	107.655.927	22%
Carapicuíba	11.272.468	14.152.434	26%	114.876.750	128.608.907	12%
Cotia	36.947.635	37.348.832	1%	168.677.738	184.721.351	10%
Diadema	30.648.167	32.049.934	5%	246.977.327	283.112.961	15%
Embu	8.731.073			135.236.656	156.543.334	16%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	2.854.465			76.559.386		
Franco da Rocha		5.384.207		63.408.697	73.526.629	16%
Guararema	5.331.493	7.641.767	43%	72.520.797	75.278.038	4%
Guarulhos		145.464.252		738.825.972	867.612.528	17%
Itapeçerica da Serra	6.945.673	7.364.373	6%	101.417.255	118.130.862	16%
Itapevi	15.657.926			131.962.123		
Itaquaquecetuba	12.242.659	13.781.681	13%	135.611.399	151.664.381	12%
Jandira	4.971.705			61.180.886		
Juquitiba						
Mairiporã	4.256.288	4.327.874	2%	47.711.374	53.768.382	13%
Mauá	23.631.005	27.484.119	16%	204.099.919	212.583.061	4%
Mogi das Cruzes	30.117.703	32.318.789	7%	221.164.169	260.325.445	18%
Osasco	134.493.969	148.608.089	10%	386.487.778	421.028.186	9%
Pirapora do Bom Jesus	775.484			16.093.452		
Poá	54.085.744	51.972.585	-4%	59.089.770	68.952.272	17%
Ribeirão Pires	8.820.629	8.908.061	1%	62.254.475	69.654.974	12%
Rio Grande da Serra	1.414.327	1.019.557	-28%	17.878.239	20.156.967	13%
Salesópolis						
Santa Isabel	3.018.217	2.919.101	-3%	35.567.015	42.040.406	18%
Santana de Parnaíba	47.273.609			130.785.352		
Santo André	98.367.082	103.152.184	5%	338.472.395	382.626.245	13%
São Bernardo do Campo	136.840.066	144.340.308	5%	728.873.857	830.989.746	14%
São Caetano do Sul	67.039.052	70.154.691	5%	206.403.707	235.441.732	14%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	4.601.094.789	4.832.738.386	5%	5.850.227.360	6.790.037.722	16%
Suzano	13.794.904			164.091.690		
Taboão da Serra	25.757.632			148.936.203		
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>8%</b>			<b>15%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Capital jan-jun 2012	Rec. Capital jan-jun 2013	Var. % 2013/2012	Transf. Capital jan-jun 2012	Transf. Capital jan-jun 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	1.579.901	716.495	-55%	1.579.901	612.095	-61%
Barueri	12.520.883	0	-100%	840.000	0	-100%
Biritiba-Mirim	2.039.096	1.122.360	-45%	1.470.046	1.063.754	-28%
Caieiras	747.870	482.905	-35%	747.870	482.905	-35%
Cajamar	468.542	3.331.634	611%	468.542	3.331.634	611%
Carapicuíba	16.252.084	19.413.154	19%	16.252.084	19.413.154	19%
Cotia	99.931	94.696	-5%	0	0	
Diadema	15.242.148	5.428.617	-64%	8.636.350	2.534.349	-71%
Embu	13.765.520	9.037.028	-34%	12.765.520	9.005.730	-29%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	1.850.540			1.625.540		
Franco da Rocha	1.748.594	11.609.171	564%	1.748.594	11.609.171	564%
Guararema	1.750.952	252.729	-86%	1.679.399	0	-100%
Guarulhos	27.682.610	46.463.692	68%	8.416.552	8.045.602	-4%
Itapeçerica da Serra	3.591.249	2.968.589	-17%	2.229.824	2.968.589	33%
Itapevi	5.317.950			4.299.850		
Itaquaquecetuba	3.012.398	2.870.701	-5%	3.012.398	2.870.701	-5%
Jandira	0			0		
Juquitiba						
Mairiporã	1.639.080	1.028.517	-37%	1.639.080	1.028.517	-37%
Mauá	2.148.953	4.100.369	91%	2.129.077	4.100.369	93%
Mogi das Cruzes	23.091.062	15.593.863	-32%	8.710.868	10.180.256	17%
Osasco	20.483.767	12.487.533	-39%	12.438.886	12.487.533	0%
Pirapora do Bom Jesus	0			0		
Poá	1.386.713	11.371.181	720%	1.386.713	11.371.181	720%
Ribeirão Pires	11.069.083	3.285.873	-70%	11.069.083	3.285.873	-70%
Rio Grande da Serra	1.416.769	1.409.444	-1%	1.416.769	1.409.444	-1%
Salesópolis						
Santa Isabel	1.852.206	1.521.805	-18%	1.403.440	1.521.805	8%
Santana de Parnaíba	1.495.150			1.495.150		
Santo André	20.230.085	12.840.913	-37%	14.957.412	9.283.289	-38%
São Bernardo do Campo	100.312.762	76.878.594	-23%	57.457.058	34.648.395	-40%
São Caetano do Sul	17.448.082	90.431	-99%	0	0	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	2.113.416.437	524.547.919	-75%	223.049.356	219.174.652	-2%
Suzano	12.266.186			11.173.530		
Taboão da Serra	5.309.347			2.656.680		
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>-68%</b>			<b>-6%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Despesa Total <sup>1</sup> jan-jun 2012	Despesa Total <sup>1</sup> jan-jun 2013	Var. % 2013/2012	Despesas Correntes jan-jun 2012	Despesas Correntes jan-jun 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	68.655.366,00	74.377.787,00	8%	61.920.442	69.135.529	12%
Barueri	786.236.616	676.884.842	-14%	562.194.430	609.867.394	8%
Biritiba-Mirim	16.772.611	19.452.707	16%	15.295.242	17.734.408	16%
Caieiras	74.344.991	74.471.012	0%	65.647.152	71.198.197	8%
Cajamar	131.368.314	135.915.841	3%	120.720.289	126.656.405	5%
Carapicuíba	201.811.177	191.746.447	-5%	162.074.143	153.597.128	-5%
Cotia	263.809.839	253.076.430	-4%	238.010.922	223.145.463	-6%
Diadema	372.613.749	354.865.002	-5%	342.982.312	336.349.113	-2%
Embu	188.412.184	164.744.236	-13%	166.226.903	160.886.346	-3%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	90.307.571			81.343.627		
Franco da Rocha		76.689.497			72.108.936	
Guararema	62.107.964	59.331.691	-4%	44.198.573	47.552.989	8%
Guarulhos	1.336.624.551	1.452.473.523	9%	1.240.325.283	1.364.083.416	10%
Itapeceira da Serra	117.659.323	128.188.946	9%	106.755.179	119.035.539	12%
Itapevi	164.811.107			149.882.952		
Itaquaquecetuba	187.270.818	165.802.634	-11%	166.517.384	157.304.023	-6%
Jandira	74.236.207			70.785.046		
Juquitiba						
Mairiporã	68.953.784	69.832.193	1%	64.503.575	66.955.220	4%
Mauá	285.349.001	308.860.120	8%	271.693.228	291.683.610	7%
Mogi das Cruzes	360.712.029	363.041.819	1%	304.820.637	329.089.437	8%
Osasco	574.003.812	613.452.043	7%	530.781.740	570.920.269	8%
Pirapora do Bom Jesus	20.579.828			19.676.973		
Poá	115.371.710	106.337.422	-8%	90.196.849	92.010.731	2%
Ribeirão Pires	104.483.163	86.691.706	-17%	90.749.555	83.765.341	-8%
Rio Grande da Serra	22.659.582	23.641.993	4%	17.061.622	22.746.559	33%
Salesópolis						
Santa Isabel	47.498.876	49.390.857	4%	43.818.410	48.610.281	11%
Santana de Parnaíba	262.292.747			220.441.048		
Santo André	689.743.528	666.054.342	-3%	672.325.095	659.197.554	-2%
São Bernardo do Campo	1.318.275.732	1.315.567.204	0%	1.065.957.417	1.129.411.791	6%
São Caetano do Sul	485.781.309	367.962.883	-24%	441.501.727	360.060.307	-18%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	14.512.572.720	15.281.315.207	5%	12.821.520.399	15.281.315.207	19%
Suzano	230.713.626			203.402.233		
Taboão da Serra	263.703.963			238.405.975		
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>3%</b>	.		<b>14%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Despesa com Pessoal jan-jun 2012	Despesa com Pessoal jan-jun 2013	Var. % 2013/2012	Despesa de Capital jan-jun 2012	Despesa de Capital jan-jun 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	34.215.551	39.013.911	14%	6.734.924	5.242.258	-22%
Barueri	562.194.430	297.363.550	-47%	224.042.186	67.017.449	-70%
Biritiba-Mirim	8.055.673	8.808.758	9%	1.477.369	1.718.299	16%
Caieiras	38.102.278	44.350.011	16%	8.697.839	3.272.815	-62%
Cajamar	53.795.076	57.596.787	7%	10.648.025	9.259.437	-13%
Carapicuíba	90.953.163	90.094.787	-1%	39.737.034	38.149.319	-4%
Cotia	80.118.016	107.113.385	34%	25.798.916	29.930.968	16%
Diadema	190.622.369	197.827.792	4%	29.631.437	18.515.889	-38%
Embu	71.893.657	77.656.080	8%	22.185.282	3.857.890	-83%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	51.009.467			8.963.944		
Franco da Rocha		41.099.678			4.580.562	
Guararema	12.615.242	15.128.178	20%	17.909.391	11.778.702	-34%
Guarulhos	586.039.936	661.094.201	13%	96.299.268	88.390.106	-8%
Itapeceira da Serra	67.789.902	70.416.820	4%	10.904.143	9.153.408	-16%
Itapevi	76.965.087			14.928.154		
Itaquaquecetuba	88.558.571	105.056.003	19%	20.753.434	8.498.611	-59%
Jandira	34.945.053			3.451.161		
Juquitiba						
Mairiporã	34.438.537	40.183.261	17%	4.450.209	2.876.973	-35%
Mauá	90.828.647	101.111.928	11%	13.655.773	17.176.510	26%
Mogi das Cruzes	139.827.687	150.094.372	7%	55.891.393	33.952.382	-39%
Osasco	292.553.763	325.293.280	11%	43.222.072	42.531.774	-2%
Pirapora do Bom Jesus	10.416.224			902.855		
Poá	51.799.412	54.014.341	4%	25.174.861	14.326.691	-43%
Ribeirão Pires	37.587.325	51.686.343	38%	13.733.608	2.926.365	-79%
Rio Grande da Serra	9.094.776	13.137.385	44%	5.597.960	895.434	-84%
Salesópolis						
Santa Isabel	22.873.677	23.271.899	2%	3.680.466	780.575	-79%
Santana de Parnaíba	108.051.967			41.851.699		
Santo André	312.011.958	309.901.705	-1%	17.418.434	6.856.788	-61%
São Bernardo do Campo	430.671.272	466.294.345	8%	252.318.315	186.155.413	-26%
São Caetano do Sul	179.070.848	173.250.932	-3%	44.279.581	7.902.575	-82%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	3.562.423.412	3.759.426.078	6%	1.691.052.321	1.513.615.210	-10%
Suzano	94.128.361			27.311.393		
Taboão da Serra	94.886.571			25.297.988		
Vargem Grande Paulista						
<b>Média RMSP</b>			<b>3%</b>			<b>-21%</b>

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

**Vereadores da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura****MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2013:**

**Presidente: José Américo**  
**1º Vice-Presidente: Marco Aurélio Cunha**  
**2º Vice-Presidente: Aurélio Miguel**  
**1º Secretário: Claudinho de Souza**  
**2º Secretário: Adilson Amadeu**  
**1º Suplente: Gilson Barreto**  
**2º Suplente: Dalton Silvano**

Abou Anni	Mario Covas Neto
Alessandro Guedes	Marquito
Alfredinho	Marta Costa
Andrea Matarazzo	Milton Leite
Ari Friedenbach	Nabil Bonduki
Arselino Tatto	Natalini
Atílio Francisco	Nelo Rodolfo
Aurélio Nomura	Noemi Nonato
Conte Lopes	Orlando Silva
Coronel Camilo	Ota
Coronel Telhada	Patrícia Bezerra
David Soares	Paulo Fiorilo
Dr. Calvo	Paulo Frange
Edemilson Chaves	Reis
Edir Sales	Ricardo Nunes
Eduardo Tuma	Ricardo Young
Florianio Pesaro	Roberto Tripoli
George Hato	Sandra Tadeu
Goulart	Senival Moura
Jair Tatto	Souza Santos
Jean Madeira	Toninho Paiva
José Police Neto	Toninho Vespoli
Juliana Cardoso	Vavá
Laércio Benko	Wadih Mutran